



COMUNICADO DE IMPRENSA

A Aliança Marítimo-Marítima da Macaronésia ganha novos parceiros na sua caminhada para os espaços de decisão europeus

No âmbito da reunião de lançamento do projeto A3M Atlântico, a Madeira assumiu a presidência da Aliança. O Gana e a Costa do Marfim juntam-se ao projeto que terá uma duração de 4 anos

Gran Canaria acolhe até 31 de janeiro uma importante representação dos sócios internacionais que integram a Aliança Marítimo-Marítima da Macaronésia como epicentro da implantação do Projeto A3MATlantic, dotado de três milhões de euros na primeira convocatória do InterregMAC 20212027 e liderado pelo Cluster Marítimo das Canárias.

Um total de 19 entidades compõem a hélice quádrupla deste projeto entre administrações, indústrias regionais e centros de investigação e conhecimento, unindo forças para “reforçar o crescimento sustentável, a competitividade das PME que compõem o tecido produtivo dos setores da economia azul no Médio Atlântico”, o nome escolhido para o projeto.

O presidente do Cluster Marítimo das Canárias, Germán Suárez Calvo, sublinhou “a solvência e o bom trabalho que está a ser feito pela Aliança para que as empresas ganhem em competitividade e inovação, ao mesmo tempo que geram vocações no ambiente da economia azul, uma procura importante para o setor que não é exclusiva das Canárias, mas coincide com o resto das regiões da Aliança”.

“Queremos também dar às PME representadas pelos parceiros do projeto a oportunidade de estarem mais perto de Bruxelas, nos espaços onde são tomadas as decisões relativas à regulamentação e a outros aspetos que nos afetam enquanto regiões ultraperiféricas”, afirmou Suárez.

Por seu lado, o Vice-Ministro da Economia e Internacionalização do Governo das Canárias, Gustavo González de Vega, sublinhou que a Aliança permitiu “reforçar estas relações entre todas as estratégias da economia azul dos Açores, Madeira, Cabo Verde e Canárias” e congratulou-se com o fato de o novo programa ter sido alargado à África Ocidental, permitindo a participação da Costa do Marfim e do Gana. “Este novo projeto permite-nos alargar os objetivos comuns para além das fronteiras da União Europeia, desenvolvendo a competitividade das PME da economia azul e assegurando um crescimento sustentável”, afirmou.

Na tarde de terça-feira, 27 de janeiro, realizou-se a 3ª Assembleia Geral da Aliança Marítimo-Marítima da Macaronésia (A3M), onde a presidência da aliança entregue aos Açores foi assumida pela Madeira. Durante a conferência de imprensa, a Secretária-Geral da Câmara de Comércio e Indústria de Angra do Heroísmo (Açores), Sancha Bruges da Cruz, que tem ocupado a presidência da Aliança, felicitou e agradeceu a presença e o trabalho desenvolvido por todos os parceiros do projeto.

A responsável pelo Departamento de Formação e Projetos da Associação Comercial e Industrial do Funchal - Câmara de Comércio e Indústria da Madeira, Isabel Vieira, (entidade que passa a assumir a presidência da Aliança), manifestou a sua vontade de trabalhar para agregar novos parceiros à organização e consolidar todo o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido ao longo dos anos.

Por outro lado, o secretário-geral da Câmara de Comércio de Barlavento (Cabo Verde), Gil Carlos Silva Costa, assinalou que para a região “é muito importante pertencer a este projeto, e continuar a trabalhar em conjunto com o Cluster Marítimo das Canárias, conseguindo muitos êxitos para as empresas que gravitam no setor da economia marítima”. “Estamos felizes por estar aqui, e especialmente entusiasmados com este projeto do qual esperamos conseguir muitas coisas juntos”, disse.

A3M Atlântico

A missão do projeto A3MAtlantic é aumentar o conhecimento sobre o valor da economia azul regional e a priorização de uma agenda de influência para além do território MAC, contribuindo para a implementação das políticas marítimas da UE e para a realização dos ODS e, em particular, do ODS 14 Vida Submarina, bem como contribuir para o Plano de Ação Atlântico 2.0 para alcançar uma economia azul sustentável, resiliente e competitiva, através do fomento da inovação e da internacionalização das PME nas regiões do Atlântico Médio com atividade de economia azul.



O objetivo geral é fomentar a inovação e a internacionalização das PME nas regiões do Atlântico Médio com atividade de economia azul, através de ações-piloto e soluções conjuntas promovidas pela hélice quádrupla, formando a Aliança A3M, elevando esta iniciativa como uma ferramenta na Europa para tornar as políticas azuis permeáveis a nível regional.

A Aliança

Em abril de 2013, no Funchal (Madeira), foi assinado o documento que formaliza o comité de gestão para a constituição de um Cluster Marítimo-Marítimo da Macaronésia, que em 2018 adquiriu a designação de Aliança Marítimo-Marítima da Macaronésia (A3M) e reúne entidades da tripla hélice.

A A3M tem como missão promover a atividade socioeconómica, o investimento sustentável e o crescimento baseado no conhecimento

Programa

Na quarta-feira, a delegação participa numa visita organizada pela Unidade Técnica da Cidade do Mar da Câmara Municipal de Las Palmas de Gran Canaria. Neste contexto, realizar-se-á também a primeira reunião dos parceiros que coordenam as Semanas Profissionais Azuis e assistir-se-á a apresentações de projetos e alianças irmãs como TWINNEDbySTARS e ATLAZUL.

Na quinta-feira, os participantes assistirão ao 2º Fórum Internacional ECOISLAS organizado pelo Cabildo de Gran Canaria no INFECAR, que inclui palestras relacionadas com a “Economia Azul” e uma plataforma para contactos B2B entre agentes internacionais da economia azul.

PROJETO A3MAtlantic (1/MAC/1/1.3/0051), “FORTALECIMENTO DO CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL E DA COMPETITIVIDADE DAS PME QUE CONSTITUEM O TECIDO PRODUTIVO DOS SETORES DA ECONOMIA AZUL NO ATLÂNTICO MÉDIO”, APROVADO NA 1ª CHAMADA DE SUBVENÇÕES DO PROGRAMA INTERREG MAC 2021-2027 E CO-



FINANCIADO

EM

85%

COM

FUNDOS

FEDER.

